

TÉCNICAS DE TRABALHO

Saber Sublinhar

Ao longo da tua carreira de estudante, com certeza que já tiveste oportunidade de ouvir os teus professores e professoras a falarem da importância de seres capaz de distinguir o essencial (o importante) do acessório (o secundário). Uma das estratégias que mais te pode ajudar a fazer essa distinção é a técnica do sublinhado, a qual, obviamente, obedece a algumas regras.

Quando se sublinha um texto, o que se pretende é destacar ou tornar mais visíveis as suas ideias principais e secundárias e o objectivo é deixá-las claramente delimitadas, de tal modo que, com um simples golpe de vista, elas se destaquem. Quem sublinha um texto lê duas vezes. Um sublinhado bem feito é muito importante para rever mais rapidamente as matérias de estudo na altura das avaliações.

Podes considerar as etapas seguintes:

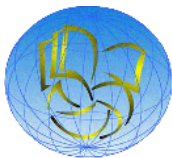
1.º) Deves ler todo o texto sem sublinhar nada. Numa primeira leitura, por vezes, não se consegue captar a ideia ou ideias centrais. Por tanto, o sublinhado imediato poderá ser um erro e uma grande precipitação.

2.º) Só deves sublinhar após uma segunda leitura, destacando as ideias principais em cada parte do texto; os pormenores mais significativos; os conceitos mais importantes, os nomes mais técnicos, os dados, os factos, as datas., O importante é que encontres o fio condutor do texto. Se achares necessário, deves consultar o dicionário e anotar à margem o significado das palavras que desconheces.

3º) Deves sublinhar frases breves ou palavras-chave de tal modo que seja possível ler só o texto sublinhado encontrando um sentido. Sublinhar o texto todo não tem qualquer efeito! Sublinhar tudo é igual a nada sublinhar!

Algumas regras práticas para um sublinhado eficaz:

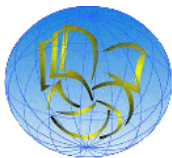
1. Sublinha pouco, saltando as frases secundárias e as palavras supérfluas.
2. Sublinha sobretudo as frases positivas. Sempre que sublinhares uma frase negativa, coloca em evidência o **não** (por exemplo, com círculo à sua volta).
3. Reescreve à margem, usando palavras próprias, os conceitos expressos no texto ou, sempre que possível, colocando à margem as palavras que sintetizam os conteúdos.
4. Enumera, sempre que o texto for constituído por uma sequência de ideias, causas, consequências, factores, ou outro tipo de elementos.(Podes usar os numerais ou letras.)



5. Evidencia as definições sublinhadas no texto colocando uma seta cor na margem. Quando o texto tiver muitos exemplos, que se importantes para a compreensão do texto, podes usar uma seta de outra cor para os destacar.
6. Usa outros sinais gráficos que chamem a atenção e facilitem as actividades de compreensão, além dos sublinhados em cor. Liga, por exemplo, com um traço as ideias semelhantes; usa outro tipo de traço ou um sinal para as ideias que se opõem.
7. Coloca na margem do texto os comentários pessoais usando, neste caso, parênteses rectos.
8. Usa sublinhados diferentes. As ideias **principais** devem ser sublinhadas com uma cor e as ideias secundárias com outra cor. Ou sublinha com traço contínuo as ideias principais e com traço ondulado as ideias **secundárias**. Ou usa um traço mais grosso ou mais fino. Ou o inverso... Deves é procurar manter sempre o mesmo critério — o teu critério — em todas as situações. Mas nunca abuses da cor! Procura ser simples mas eficaz.
9. Coloca pontos de interrogação, na margem do texto, quando considerares que o texto apresenta uma ideia mais polémica, ou com a qual não concordas.
10. Usa traços verticais ao lado do parágrafo ou parágrafos que contêm as ideias ou as teses mais importantes defendidas no texto. Podes também colocar uma seta, ou uma chamada de atenção (Por exemplo, podes usar NB, que significa Nota Bem).

EM SÍNTESE, os objectivos desta estratégia são:

- ⇒ reforçar e centrar a tua atenção nos elementos principais do texto;
- ⇒ salientar o que há de essencial e o que é acessório;
- ⇒ facilitar a posterior revisão do texto.



Exemplo de texto sublinhado:

Título: Igualdade de sexos, igualdade de oportunidades

“Um grande número de estudos científicos apontam para que as peçoas, qualquer que seja o seu sexo ou pertença étnica, são produto de uma cultura (a), de uma educação (b), de uma formação (c), de um enquadramento social (d) e também de uma construção psicológica única e individual (e) e de uma herança genética (f). Produto também de uma de uma experiência religiosa (g).

As generalizações não conseguem abarcar todos estes factores.

É necessário reafirmar que Igualdade ^{não} significa que as mulheres queiram ser homens nem que os homens queiram ser mulheres.

Igualdade significa respeito mútuo, reconhecimento da identidade de cada pessoa, respeitada porque é um ser humano. Igualdade de oportunidades

^{não} significa igualizar as pessoas, ou seja, apagar as diferenças e as identidades mas antes proporcionar condições para que cada pessoa possa desenvolver o seu talento e as suas capacidades.

Há que reconhecer que a Humanidade ^{não} é neutra, nascemos homens ou mulheres e há que reconhecer que, quando olhamos para a balança onde se pesa a igualdade, esta tomba para um lado. Contudo, a desigualdade dos sexos é, para muitos, tão invisível como era a situação dos escravos até ao século XIX. Eles eram diferentes e portanto as regras que se lhe aplicavam eram outras. Elas são diferentes e por isso têm tratamento diferente.

Os quatro elementos — fogo, ar, água, terra existem na e para a mulher como no e para o homem. Afectam ou não afectam a ambos. Ambos os sexos são queimados pelo fogo, os corpos de ambos contém água e água têm de beber; ambos respiramos o ar através dos pulmões; ambos comemos comida produzida na terra, na água e no ar e depois de mortos ambos os corpos se decompõem na terra. Ambos procuramos o Homens; sobrenatural e o transcendente. Onde estão as diferenças entre as nossas naturezas? Se somos iguais, em natureza e em essência, teremos que ser iguais em direitos, em deveres, em responsabilidades, em liberdade. Mulheres e homens são iguais ambos partilham urna condição — a humana, porque ambos pertencem ao género humano, porque são capazes de se relacionarem entre si, como iguais.

Notas pessoais

As pessoas são produto de:

- a) Cultura
- b) Educação
- c) Formação
- d) Sociedade cl
- e) C. Psicológica
- f) Genética
- g) Religião

← **NB.**

NB:

Homens;
Mulheres:
a mesma
Natureza e
essência.

- 1) Condição
- 2) Género
- 3) Relação

Ana Vicente, *Direitos das Mulheres — Direitos Humanos*. Lisboa: CIDM — Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres, 2000, pp. 12-13

J. Vieira Lourenço, *Ferramentas do aprendiz de filósofo*. Porto: Porto Editora, 2004, pp.39-40 (texto adaptado)